

**INCLUSÃO DIGITAL: PROJETO DE EXTENSÃO PARA  
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE SEGURADOS DO PROGRAMA  
DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DO  
SEGURO SOCIAL (INSS), EM PETROLINA-PE**

**DIGITAL INCLUSION: EXTENSION PROJECT FOR THE  
PROFESSIONAL QUALIFICATION OF INSURED PERSONS OF THE  
PROFESSIONAL REHABILITATION PROGRAM OF THE NATIONAL  
SOCIAL SECURITY INSTITUTE (INSS), IN PETROLINA-PE**

**INCLUSIÓN DIGITAL: PROYECTO DE EXTENSIÓN PARA  
CAPACITACIÓN PROFESIONAL DE ASEGURADOS DEL  
PROGRAMA DE REHABILITACIÓN PROFESIONAL DEL  
INSTITUTO NACIONAL DEL SEGURO SOCIAL (INSS), EN  
PETROLINA-PE**

Victor Gustavo da Silva Oliveira<sup>1</sup>  
Rosalvo Ferreira de Oliveira Neto<sup>2</sup>  
Laís Fernanda Leite Santos<sup>3</sup>  
Marcelo de Maio Nascimento<sup>4</sup>

**RESUMO**

O presente estudo incide em um relato de experiência, produto de um projeto de Extensão universitária, realizado pelo curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no ano 2017. O objetivo foi capacitar um grupo de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). 57 indivíduos foram atendidos, 40 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, a idade média do grupo foi de 40,1 ( $\pm 8,1$ ) anos. Após o final do curso, 74% dos segurados classificaram seus conhecimentos em informática de bom a excelente e 82% reconheceram a capacitação como importante para a reinclusão profissional no mercado de trabalho. Ademais, as atividades permitiram a qualificação das habilidades técnicas dos alunos de Computação da UNIVASF, paralelo a isso, professores dessa formação contribuíram ativamente para o desenvolvimento territorial. Conclui-se que o projeto tenha atingido suas metas e objetivos, além de que a parceria da formação Superior pública com o INSS é possível e importante.

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia da Computação na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. E-mail: victor.gso001@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Professor Adjunto do Curso de Engenharia da Computação na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. E-mail: rosalvo.oliveira@univasf.edu.br.

<sup>3</sup> Graduanda em Engenharia da Computação na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. E-mail: laisfernandaleite3@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutor em Ciências do Esporte pela Escola Superior do Curso de Educação Física de Colônia/Alemanha. Professor Adjunto de Educação Física na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. E-mail: marcelo.nascimento@univasf.edu.br.

**Palavras-chave:** Reabilitação Profissional. Inclusão Digital. Informática na Educação.

#### **ABSTRACT**

The present study focuses on an experience report, the product of a university Extension project carried out by the Computing Engineering course of the Federal University of the São Francisco Valley (UNIVASF), in the period 2017. The objective was to train a group of National Institute of Social Security (INSS). 57 subjects were attended, 40 males and 17 females, mean age of the group was 40.1 ( $\pm$  8.1) years. After the end of the course, 74% of the insured people classified their knowledge of computer science from good to excellent and 82% recognized the qualification as important for the professional reinclusion in the job market. In addition, the activities allowed the qualification of the technical skills of the students of Computing of the UNIVASF, parallel to this, teachers of this formation contributed actively to the territorial development. It is concluded that the project has achieved its goals and objectives, and that the partnership of Public higher education with INSS is possible and important.

**Keywords:** Professional Rehabilitation. Digital Inclusion. Informatics in Education.

#### **RESUMEN**

El presente estudio se centra en un relato de experiencia, producto de un proyecto de Extensión universitaria, realizado por el curso de Ingeniería de la Computación de la Universidad Federal del Valle del São Francisco (UNIVASF), en el año 2017. El objetivo fue capacitar a un grupo de asegurados del Instituto Nacional del Seguro Social (INSS). 57 individuos fueron atendidos, 40 del sexo masculino y 17 del sexo femenino, la edad media del grupo fue de 40,1 ( $\pm$ 8,1) años. Después del final del curso, 74% de los asegurados clasificaron sus conocimientos en informática de bueno a excelente y 82% reconoció la capacitación como importante para la reinclusión profesional en el mercado de trabajo. Además, las actividades permitieron la calificación de las habilidades técnicas de los alumnos de Computación de UNIVASF, paralelo a eso, profesores de esa formación contribuyeron activamente al desarrollo territorial. Se concluye que el proyecto ha alcanzado sus metas y objetivos, además de que la asociación de la formación superior pública con el INSS es posible e importante.

**Palabras clave:** Rehabilitación Profesional. Inclusión Digital. Informática en la Educación.

#### **INTRODUÇÃO**

No início do século XIX, a sociedade teve contato com um sistema de gestão do trabalho desenvolvido a partir de técnicas que buscavam o aproveitamento adequado da mão de obra. Este sistema foi criado por Frederick Taylor (1856-1915), reconhecido como um dos fundadores da Administração Científica. O taylorismo buscou a eficiência das técnicas de trabalho valorizando a mão de obra contratada (MAENO, 2010). O princípio consistiu no estudo da relação dos movimentos humanos e do funcionamento das máquinas, tendo como foco a melhoria dos processos de produção.

Na visão taylorista, o trabalho pode ser fracionado em etapas de fácil execução, no entanto, o sucesso das atividades depende de um sistema de controle e gerenciamento racional. Nesse contexto, tanto o homem, como a máquina são considerados variáveis padronizáveis, prevalecendo para a empresa os indivíduos com maior aptidão. Muito tempo se passou desde então, e as relações homem-trabalho ou homem-empresa avançaram. Hoje, a produção continua sendo um fator primordial, contudo existem medidas que protegem e regulamentam a jornada de trabalho, delimitando direitos e deveres tanto do trabalhador, como da empresa (SIMONELLI; CAMAROTTO; BRAVO, 2010).

Dentre eles, há as questões relativas aos benefícios previdenciários dos trabalhadores caso eles apresentem alguma sequela, sobrevivida, por exemplo, de um acidente de trabalho. Em situações como essa, o trabalhador será afastado do exercício profissional, podendo ficar incapacitado de retornar as atividades de origem. O afastamento total da profissão é prejudicial tanto para o trabalhador, como para empresa e Estado. Nessa perspectiva foi criado o programa de Reabilitação Profissional (RP).

### **Reabilitação profissional**

Takahashi e Iguti (2008) salientaram que no Brasil, quando o trabalhador é afastado por motivo de doença ou acidente, ele permanece por um período em benefício previdenciário. Caso seja constatado um impedimento para exercer as atividades de outrora, a Legislação (Lei nº 8213/91) prevê que ele seja habilitado ou reabilitado para o mercado de trabalho, em uma função que não demande, por exemplo, esforço físico. Contudo, em geral, os trabalhadores não apresentam habilidades técnicas para o exercício de uma nova função. Assim, há a necessidade de que ele seja capacitado profissionalmente, antes da reinserção no mercado de trabalho. Pensando nisso, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) busca parcerias com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos de capacitação, sem custo para o segurado (SIMONELLI; CAMAROTTO; BRAVO, 2010).

De forma geral, a Reabilitação Profissional (RP) é um serviço único oferecido pelo INSS aos trabalhadores de todas as categorias profissionais, nos seguintes casos: i) quando o trabalhador tenha contribuído para a Previdência Social, ii) quando esteja em percepção de benefício por incapacidade, iii) caso esteja em benefício e possua dependentes com deficiência, maiores que 16 anos, ou, iv) seja aposentado por invalidez. De acordo com Takahashi e Canesqui (2003), entende-se por habilitação a ação de capacitação do indivíduo

para o desenvolvimento de atividades laborativas, observando suas aptidões, interesses e experiências prévias. A readaptação profissional busca o retorno do segurado ao mercado de trabalho. Para tanto, de forma compatível com suas limitações, o programa busca lhe proporcionar meios para adaptação a uma nova função.

É importante ressaltar, que no Brasil, o programa RP não se responsabiliza pela reabilitação física ou psicológica do trabalhador, isso fica a cargo do Serviço Único de Saúde (SUS). Conforme Simonelli, Carmargo e Bravo (2010), quando encaminhado para RP, o trabalhador já se encontra em situação de saúde estável. A RP incide no processo de encaminhamento do trabalhador a sua empresa de origem para assumir uma função compatível com sua atual condição funcional. Os procedimentos de uma RP estão associados a cursos de capacitação, como por exemplo: i) requalificação profissional, ou ii) aperfeiçoamento da escolaridade. Um dos cursos de capacitação oferecidos e bem procurado pelos segurados é a inclusão digital. De acordo com Bittencourt e Albino (2017), isso ocorre porque, no Brasil, cresce, a cada ano, o número de cidadãos com acesso à Internet, muitos, desprovidos de conhecimento sobre a informática

### **Reabilitação Profissional: Curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)**

De acordo com o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia da Computação da UNIVASF, a missão desta formação acadêmica incide em ministrar o ensino superior, realizando, igualmente, atividades de pesquisas e extensão universitária com foco no desenvolvimento territorial (região do Semiárido). O curso de Engenharia da Computação foi criado no ano de 2006. Desde então, diferentes projetos de pesquisa e extensão vêm sendo desenvolvidos por discentes, que sob a coordenação dos professores direcionam as atividades para o desenvolvimento tecnológico e social da região. Dentre as diferentes ações existe a capacitação da comunidade na área da computação. Assim, por meio de ferramentas próprias da área da Computação são fornecidas estratégias inclusivas à facilitação e entendimento de diferentes Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

No ano de 2017, o curso de Engenharia da Computação da UNIVASF aprovou no Edital da Câmara de Extensão (PIBEX/2017-2018), o projeto de extensão intitulado “Capacitação profissional por meio da inclusão digital para segurados em programa de

reabilitação Profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), gerência Petrolina-PE”. A iniciativa teve como parceria o INSS local. Assim, desde então, nas dependências da UNIVASF, Campus de Juazeiro-BA, trabalhadores, em benefício, oriundos dos Municípios de Araripina-PE, Serra Talhada-PE, Salgueiro-PE e Petrolina-PE participaram, semanalmente, de dois encontros: aulas de computação. As atividades previram a capacitação básica em informática e Internet. A pedido da própria gerência do INSS, o curso abordou temas básicos, visto que o público-alvo possuía pouco ou nenhum conhecimento sobre as TIC.

O presente estudo teve por objetivo apresentar os resultados das ações do projeto de extensão intitulado “Capacitação profissional por meio da inclusão digital para segurados em programa de reabilitação Profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (gerência Petrolina-PE)”, ao longo do período de doze meses, 2017-2018.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiências realizadas durante à realização de um projeto de extensão universitária, aprovado no Edital PIBEX da Pró-Reitoria de Extensão da UNIVASF. As atividades consistiram em aulas de inclusão digital, gratuitas, oferecidas aos segurados do Programa de Reabilitação Profissional do INSS. O período de realização foi de março de 2017 a fevereiro de 2018. As atividades ocorreram duas vezes por semana, com duração de 120 minutos por sessão. Ao longo dos 12 meses de vigência do projeto, duas turmas foram atendidas, totalizando 57 alunos. As aulas ocorreram no Laboratório de Programação Avançada do Colegiado de Engenharia da Computação, localizado no Campus da UNIVASF, na cidade de Juazeiro-BA. A direção das aulas ficou a cargo de um aluno bolsista e outro voluntário, ambos sob a coordenação de um professor do curso de Engenharia da Computação.

## **RESULTADOS**

A Tabela 1 apresenta as características dos alunos do projeto de capacitação em inclusão digital. Observa-se que 70,2% (40/57) alunos eram do sexo masculino e 29,8% (17/57) do sexo feminino. Em se tratando da distribuição da população atendida no ano de 2017, 50,9% (29/57) dos alunos eram da primeira turma e 49,1% (28/57) estiveram matriculados na segunda etapa do ano de 2017. O tempo médio de afastamento dos segurados

foi de 2031 ( $\pm 943$ ) dias, com custo de benefício ao longo do período de R\$ 1192,64 ( $\pm 545,69$ ).

**Tabela 1:** Principais características dos alunos integrantes do projeto de extensão, em 2017.

Turma	Idade (anos)	Tempo Afastamento (dias)	Custo (R\$)
<b>A</b>			
masc (n=20)	40,2 ( $\pm 8,78$ )	1973 ( $\pm 862$ )	1154,32 ( $\pm 231,17$ )
fem (n=9)	38,9 ( $\pm 9,52$ )	1449 ( $\pm 770$ )	1066,44 ( $\pm 305,20$ )
<b>B</b>			
masc (n= 20)	43,4 ( $\pm 6,36$ )	2468 ( $\pm 925$ )	1374,23 ( $\pm 829,86$ )
fem (n= 8)	39,7 ( $\pm 7,68$ )	1239 ( $\pm 1005$ )	976,34 ( $\pm 63,20$ )
<b>Total</b>	40,1 ( $\pm 8,51$ )	2031 ( $\pm 943$ )	1192,64 ( $\pm 545,69$ )

Fonte: Os autores.

O Quadro 1 apresenta os códigos de classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados com a saúde, segundo DATASUS (2018). Com base nos códigos do CID (Código Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), é possível observar o conjunto de enfermidades pelas quais os participantes deste projeto de Extensão foram afastados de suas atividades laborais.

**Quadro 1:** Conjunto de casos apresentados pelo público atendido, segundo o Código Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10).

C509, M25, M33.1, M.54.1, T93, M75, S12, S64, M779, M54, M.232, S722, S524, K.48, S82, S.83, S.62, I50, M51, M541, S922, S923, J450, D18, S820, S825, G35, G35, I10, M45, M23.8, S22.0, S88.0, G61, M43.1, M75.5, S42, M54, B24, I49.9, M51.1, S88, T921, T939, S72, S431, S617, G62, S723, S822, T938, M41, Q242, G048, M13.

Fonte: Os autores.

No Quadro 2 são apresentados os conteúdos desenvolvidos com as duas turmas, nos encontros de 120 minutos:

**Quadro 2:** Programa de atividades desenvolvidas com as turmas de computação.

Fases	Tipo de Atividade	Conteúdos
<b>I</b>	<i>Libre Office Writer</i>	O que é Writer?

	(software livre para edição de texto)	A interface do Writer Barra de status Visão do Layout Operando com documentos Trabalhando com texto Seleccionando ítems Cortando, copiando e colando texto Localizando, substituindo e formatando texto Inserindo caracteres especiais Verificando ortografia e gramática Usando a autocorreção Formatando texto Formatando parágrafos e caracteres Autoformatação Criando listas de marcadores e listas numeradas Hifenização Formatando páginas Escolhendo o método de layout Criando cabeçalhos e rodapés Numerando páginas
II	<i>Libre Office Calc</i> (software livre para edição de planilha eletrônica)	O que é o Calc? Conhecendo o Calc. Criando uma nova planilha. Formatando os dados. Seleccionando células. Inserindo uma nova coluna. Desfazer e refazer um comando. Ajustando o tamanho das colunas. Inserindo fórmulas. Referência relativa e absoluta.

		<p>Tipos de dados.</p> <p>Trabalhando com fórmulas.</p> <p>Mesclando células.</p> <p>Visualizando a planilha para a impressão.</p> <p>Formatando a planilha para impressão.</p> <p>Visualizando quebra de página.</p> <p>Definindo intervalo de impressão.</p> <p>Inserindo figura.</p> <p>Excluindo e copiando dados.</p> <p>Formatando células.</p> <p>Trabalhando com planilhas.</p> <p>Trabalhando com série de preenchimento.</p> <p>Ordenando dados.</p> <p>Localizando e substituindo dados.</p> <p>Trabalhando com funções.</p> <p>Trabalhando com gráficos.</p> <p>Inserindo anotações nas células.</p>
<p><b>III</b></p>	<p><i>Libre Office Impress</i> (software livre para edição de apresentação)</p>	<p>Conhecendo o Impress</p> <p>Criando uma nova apresentação</p> <p>Estrutura de tópicos</p> <p>Layout</p> <p>Trabalhando com objetos gráficos</p> <p>Inserindo slides</p> <p>Inserindo elementos gráficos</p> <p>Trabalhando com gráficos</p> <p>Slide mestre</p> <p>Adicionando tabelas de dados</p> <p>Copiando e movendo slides</p> <p>Apresentação dos slides</p> <p>Animações e efeitos</p>



		Transições de slides Inserindo notas Impressão Organizando slides Salvando a apresentação
IV	Internet	Manipulação de E-mail  Serviços ao cidadão: Segunda via das contas de água e energia; Consulta da situação cadastral do CPF junto à Receita Federal; Consultar os serviços do DETRAN: pontos na carteira, multas e IPVA; Consultar situação na justiça federal; Serviços disponíveis no site do INSS; Procura por modelos de Currículo, Carta de recomendação, planilha de orçamento familiar.

Fonte: Os autores.

A Figura 1 ilustra as atividades no Laboratório de Computação da UNIVASF/Juazeiro-BA. De tal modo, observa-se a dinâmica como as aulas ocorreram, assim como, a relação alunos professores e a infraestrutura do local.

**Figura 1:** Dinâmica das aulas de computação, Laboratório UNIVASF-BA.



Fonte: Os autores.

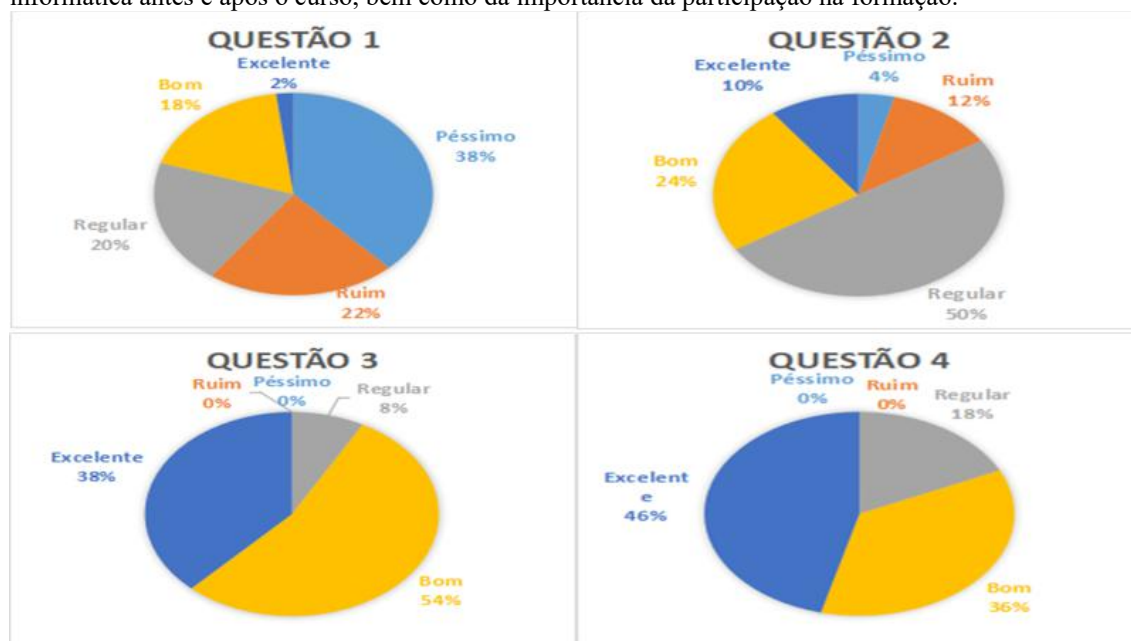
Com o objetivo de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos, bem como o sucesso das atividades foi criado um sistema de avaliação, que consistiu em quatro questionamentos (Figura 2):

- Questão 1: Qual é o seu nível de conhecimento em informática?
- Questão 2: Como você qualifica seus conhecimentos, após o curso em informática?
- Questão 3: Qual a importância do curso para sua vida pessoal?
- Questão 4: Qual a importância do curso para sua vida profissional?

Com relação à Questão 1, verificou-se que 38% dos alunos classificaram seus conhecimentos antes da participação no curso como péssimo, 22% ruim, 30% regular, 18% bom e apenas 2% excelente. Em se tratando da Questão 2, observa-se que 50% dos alunos classificaram seus níveis de conhecimento após o curso como regular, 24% bom, 12% ruim, 10% excelente e apenas 4% péssimo. A percepção do grau de importância pessoal para realização do curso de informática foi de 54% bom, 34% excelente e 8% regular. Enquanto que a importância da participação no curso para a vida profissional foi classificada pelos alunos em 46% como excelente, 36% boa e 18% regular.

**Figura 2:** Resultados dos percentuais das respostas relativas à avaliação dos conhecimentos de

informática antes e após o curso, bem como da importância da participação na formação.



Fonte: Os autores.

## DISCUSSÃO

O presente estudo teve por fim apresentar os resultados do projeto intitulado “Inclusão Digital por meio da reabilitação profissional”, aprovado nos Editais da Pró-Reitoria de Extensão PROEX/UNIVASF, desenvolvido entre os anos de 2017 a 2018. A iniciativa teve como objetivo capacitar grupos de segurados do INSS para futura reinserção no mercado de trabalho, tendo como metodologia a “Inclusão Digital”. A população atendida foi composta basicamente por homens, a idade média do grupo foi de 40,1 ( $\pm 8,1$ ) anos. Observou-se que a população atendida era adulta jovem, o que mostra a importância deste projeto, visto que os integrantes apresentavam condições e necessidade de retorno ao mercado de trabalho.

Com base nos resultados das avaliações pré e pós aulas, verificou-se que o conjunto de atividades cumpriram com os objetivos e metas do projeto (Figura 2). Assim, constatou-se que existiu a qualificação dos conhecimentos dos segurados, bem como transformações oportunas para a vida pessoal e profissional. Prontamente, os resultados cumpriram com uma das propostas do Plano Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012, p. 13), que diz: (...) “As instituições de ensino superior: a) por meio de suas atividades de extensão proporcionarão aos corpos discentes oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento; (...)”.

Conforme o Plano Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012), a Extensão é definida como via de mão dupla, com trânsito assegurado entre a comunidade acadêmica e sociedade, com fins de elaboração prática dos conhecimentos acadêmicos. Nessa perspectiva, o presente projeto conseguiu “tecer” redes de troca de informações com uma importante instituição local (INSS). Paralelamente, a Extensão universitária funcionou como via de mão dupla, aproximando a universidade a um determinado grupo da sociedade: segurados do INSS.

Outro importante ganho deste projeto de extensão foram as experiências e conhecimentos acumulados por alunos do curso de Engenharia da Computação e o coordenador do projeto, entre eles: i) a consolidação de técnicas de docência, ii) o aperfeiçoamento da oratória, iii) o aprendizado dos discentes sobre o uso de ferramentas didáticas, bem como, iv) a aproximação dos alunos de computação às demandas da comunidade local. Ademais, no contexto da UNIVASF, é possível destacar a relevância deste projeto à consolidação do Projeto Pedagógico do curso, que a partir de ferramentas tecnológicas conseguiu diminuir desigualdades sociais, promovendo a interação na sociedade de cidadãos portadores de limitações físicas ou doença psicológica.

Em se tratando da comunidade, considera-se como ganhos efetivos os conteúdos desenvolvidos com os segurados (Quadro 1), que buscaram garantir ao público atendido um mínimo de condições à qualificação profissional, o que, por conseguinte, contribuiu à promoção da qualidade de vida dos segurados. Nesse sentido, cita-se as instruções recebidas pelos alunos para resolução de problemas do cotidiano, como, por exemplo, o pagamento de boletos via internet. Conforme Bittencourt e Albino (2017), vivemos, na atualidade, na emergência de uma sociedade conectada. Isso significa dizer que tanto os cidadãos, como as organizações dependem, cada vez mais, do domínio das tecnologias, em especial, da Internet. Deste modo, as ações do presente projeto de Extensão, corroboraram com a afirmação de BRAGA (2011), ao dizer que a inclusão digital é de extrema importância para o desenvolvimento do indivíduo, contribuindo tanto para a formação do seu perfil profissional, como para a permanência no mercado de trabalho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acredita-se que o presente projeto tenha atingido suas metas, visto que um grupo significativo de segurados do INSS foram capacitados para readaptação nos antigos ou para

novos locais de trabalho. Os resultados mostraram ter existido a adaptação dos segurados às TIC, um imperativo a uma qualidade de vida adequada, na sociedade contemporânea. Sugere-se que outras instituições de ensino superior, representadas pelos cursos de formação, firmem parcerias locais buscando a qualificação dos cidadãos, o que reflete diretamente sobre o desenvolvimento das comunidades. Ademais, que existam iniciativas com foco na reabilitação profissional.

**REFERÊNCIAS**

BITTENCOURT, Priscilla Aparecida Santana; ALBINO, João Pedro. O uso das tecnologias digitais na educação do século XXI. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 01, p. 205-214, 2017.

BRAGA, Juliana Vasconcelos. Informática Na Educação Ferramenta De Apoio Ao Ensino E De Estruturação Do Profissional Do Futuro. **Anapolis: Semect**, 2011.

DATASUS. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10**. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm>. Acesso em 25 mai. 2018.

FORPROEX, 2012. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>. Acesso em 25 mai. 2018.

MAENO, Maria; VILELA, Rodolfo Andrade de Gouveia. Reabilitação profissional no Brasil: elementos para a construção de uma política pública. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 35, n. 121, p. 87-99, 2010.

SIMONELLI, Angela Paula et al. Proposta de articulação entre abordagens metodológicas para melhoria do processo de reabilitação profissional. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 35, n. 121, p. 64-73, 2010.

TAKAHASHI, Mara Alice Batista Conti; CANESQUI, Ana Maria. Pesquisa avaliativa em reabilitação profissional: a efetividade de um serviço em desconstrução. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 5, p. 1473-1483, 2003.

TAKAHASHI, Mara Alice Batista Conti; IGUTI, Aparecida Maria. As mudanças nas práticas de reabilitação profissional da Previdência Social no Brasil: modernização ou enfraquecimento da proteção social?. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 11, p. 2661-2670, 2008.